



GRUPO BANCO AFRICANO DE
DESENVOLVIMENTO

Comunicado de imprensa

Para divulgação imediata

Banco Africano de Desenvolvimento aprova instituição de referência: Criação da Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica para transformar a indústria farmacêutica africana

"África já não pode externalizar a sua segurança sanitária para a benevolência dos outros" - Akinwumi Adesina

Abidjan, 27 de junho de 2022 - O Conselho de Administração do Banco Africano de Desenvolvimento aprovou a criação da Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica, uma nova instituição pioneira que irá melhorar significativamente o acesso de África às tecnologias que sustentam o fabrico de medicamentos, vacinas e outros produtos farmacêuticos.

O Presidente do Grupo Banco Africano de Desenvolvimento, Dr. Akinwumi Adesina, afirmou: *"Este é um grande desenvolvimento para África. África deve ter um sistema de defesa da saúde, que deve incluir três áreas principais: renovação da indústria farmacêutica africana, construção da capacidade de fabrico de vacinas em África, e construção de infraestruturas de saúde de qualidade em África"*.

Durante a Cimeira da União Africana em Adis Abeba, em fevereiro de 2022, os líderes do continente apelaram ao Banco Africano de Desenvolvimento para facilitar a criação da Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica. Adesina, que apresentou os argumentos para a criação da instituição à União Africana, afirmou: *"África já não pode subcontratar a segurança dos seus 1,3 mil milhões de cidadãos à benevolência de outros"*. Com esta iniciativa ousada, o Banco Africano de Desenvolvimento honrou esse compromisso.

A decisão é um grande impulso para as perspetivas de saúde de um continente que tem sido agredido durante décadas pelo fardo de várias doenças e pandemias como o Covid-19, mas tendo uma capacidade muito limitada de produzir os seus próprios medicamentos e vacinas. África importa mais de 70% de todos os medicamentos de que necessita, gastando 14 mil milhões de dólares por ano.

Os esforços globais para expandir rapidamente o fabrico de produtos farmacêuticos essenciais, incluindo vacinas nos países em desenvolvimento, particularmente em África, para assegurar um maior acesso, têm sido dificultados pela proteção dos direitos de propriedade intelectual e patentes sobre tecnologias, know-how, processos de fabrico e segredos comerciais.

As empresas farmacêuticas africanas não dispõem de capacidade de prospeção e negociação, nem amplitude para se envolverem com empresas farmacêuticas globais. Têm sido marginalizadas e deixadas para trás em complexas inovações farmacêuticas globais. Recentemente, 35 empresas assinaram uma licença com a Merck americana para produzir Nirmatrelvir, um medicamento Covid-19. Nenhuma delas era africana.

Não existe em África nenhuma instituição no terreno para apoiar a implementação prática dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados com o Comércio (TRIPs) sobre licenciamento não exclusivo ou exclusivo de tecnologias, know-how e processos proprietários.

A Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica irá preencher esta importante e gritante lacuna. Quando estiver plenamente estabelecida, será dotada de pessoal com peritos de classe mundial em inovação e desenvolvimento farmacêuticos, direitos de propriedade intelectual e política de saúde; vai atuar como um intermediário transparente, avançando e intermediando os interesses do setor farmacêutico africano com empresas farmacêuticas globais e outras empresas do Sul para partilhar tecnologias, know-how e processos patenteados protegidos pela Propriedade Intelectual.

O Grupo Banco Africano de Desenvolvimento é a principal instituição financeira de desenvolvimento em África. Inclui três entidades distintas: o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB), o Fundo Africano de Desenvolvimento (ADF) e o Fundo Fiduciário da Nigéria (NTF). Presente no terreno em 41 países africanos, com uma representação externa no Japão, o Banco contribui para o desenvolvimento económico e o progresso social dos seus 54 Estados-membros. Mais informações em www.afdb.org

Adesina afirmou: "*Mesmo com a decisão da Renúncia aos TRIPS na Organização Mundial do Comércio (OMC), milhões estão a morrer - e muito provavelmente continuarão a morrer - de falta de vacinas e de proteção eficaz. A Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica fornece uma solução prática e ajudará a favorecer o acesso a tecnologias, conhecimentos, know-how e processos patenteados para África*".

A Organização Mundial do Comércio e a Organização Mundial da Saúde, respetivamente, saudaram e elogiaram a decisão do Banco Africano de Desenvolvimento de criar a Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica.

A diretora-geral da Organização Mundial do Comércio, Dra. Ngozi Okonjo-Iweala, disse: "*A Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica é um pensamento e uma ação inovadores do Banco Africano de Desenvolvimento. Fornece parte das infraestruturas necessárias para assegurar uma indústria farmacêutica emergente em África*".

A Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica dará prioridade a tecnologias, produtos e processos centrados principalmente nas doenças que são amplamente prevalentes em África, incluindo pandemias atuais e futuras. Irá também construir competências humanas e profissionais, o ecossistema de investigação e desenvolvimento, e apoiar a atualização das capacidades da produção de fabrico e da qualidade regulamentar para cumprir as normas da Organização Mundial de Saúde.

Enquanto a Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica está a ser criada sob os auspícios do Banco Africano de Desenvolvimento, funcionará independentemente e angariará fundos de vários interessados, incluindo governos, instituições financeiras de desenvolvimento e organizações filantrópicas, entre outros.

A Fundação reforçará o compromisso do Banco Africano de Desenvolvimento de gastar pelo menos 3 mil milhões de dólares durante os próximos 10 anos para apoiar o setor farmacêutico e de fabrico de vacinas no âmbito do seu *Plano de Ação Farmacêutico 'Vision 2030'*. As áreas de trabalho da Fundação serão também um trunfo para todos os outros investimentos atuais na produção farmacêutica em África.

O Ruanda irá acolher a Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica. Uma entidade de benefícios comuns, a Fundação terá a sua própria governação e estruturas operacionais. Irá promover e intermediar alianças entre empresas farmacêuticas estrangeiras e africanas.

A Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica irá reforçar as empresas farmacêuticas locais para se envolverem em iniciativas de produção local com aprendizagem tecnológica sistemática e atualização tecnológica a nível da fábrica.

A Fundação trabalhará com governos africanos, centros de investigação e desenvolvimento de excelência para reforçar o ecossistema regional de inovação farmacêutica e de vacinas para África e construir as competências necessárias para que o setor farmacêutico floresça.

Irá também promover uma coordenação mais estreita das várias iniciativas de fabrico de medicamentos e vacinas em curso a nível regional para aumentar as redes de colaboração, e alavancar sinergias e parcerias num contexto pan-africano.

A Fundação Africana de Tecnologia Farmacêutica trabalhará em estreita colaboração com a Comissão da União Africana, a Comissão da União Europeia, a Organização Mundial da Saúde, o Pool de Patentes de Medicamentos, a Organização Mundial do Comércio, organizações filantrópicas, agências e instituições bilaterais e multilaterais, e fomentará a colaboração entre os setores público e privado dos países desenvolvidos e dos países em desenvolvimento.

Contacto: Departamento de Comunicação e Relações Externas, media@afdb.org